

Preços ao consumidor nos EUA sobem 2,7% em julho, abaixo das previsões, com pressões de tarifas emergindo

EBC Financial Group observa que pressões de preços mais brandas sustentam expectativas de cortes de juros, apesar de obstáculos políticos e econômicos.

DC, UNITED STATES, August 26, 2025 /EINPresswire.com/ -- Os preços ao consumidor nos EUA subiram 2,7% em julho em comparação com o ano anterior, ligeiramente abaixo dos 2,8% previstos pelos economistas, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS). Na comparação mensal, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) aumentou 0,2%, em linha com as previsões, enquanto o CPI núcleo, que exclui alimentos e energia, avançou 3,1% em relação ao ano anterior — a maior leitura desde fevereiro e o maior aumento mensal desde janeiro.

Os números sugerem que, embora a inflação esteja subindo, ela permanece contida o suficiente para que o Federal Reserve considere cortes de juros em setembro. Os participantes do mercado reagiram de forma positiva, com ações nos EUA em alta e traders precificando quase que como certa uma mudança na política monetária. A EBC Financial Group observa que essa dinâmica inflacionária, combinada com os impactos das tarifas em evolução, continuará a moldar o sentimento do mercado e os fluxos de capital transfronteiriços — áreas que a empresa acompanha ativamente para fornecer perspectivas de mercado atualizadas a investidores institucionais e de varejo.

Tarifas Começam a Impactar Principais Categorias de Preços

A tarifa universal de 10% sobre todas as importações, implementada pelo presidente Donald



Trump, juntamente com taxas específicas para setores como aço e alumínio, começa a se refletir nos preços ao consumidor. Móveis e itens domésticos subiram 0,7% em julho, após alta de 1% em junho, enquanto carros e caminhões usados avançaram 0,5%.

No entanto, alguns produtos sensíveis a tarifas — como veículos novos e frutas e verduras enlatadas — não registraram alteração de preços, indicando que o efeito repassado ainda é desigual. Os preços de energia caíram 1,1% no mês, ajudando a conter a inflação mais ampla, enquanto os preços de alimentos permaneceram estáveis. Economistas permanecem divididos sobre se as tarifas causarão um aumento pontual ou manterão uma tendência de alta nos preços.

Fraqueza do Mercado de Trabalho Aumenta o Dilema do Fed

O relatório de inflação de julho chega junto com sinais de tensão no mercado de trabalho dos EUA. No início deste mês, o governo revisou drasticamente para baixo os ganhos de emprego de maio e junho, de 291.000 para apenas 33.000. Essa desaceleração, combinada com a inflação moderada, intensificou os pedidos para que o Fed afrouxasse a política monetária para apoiar o crescimento.

O próprio BLS (Bureau of Labor Statistics) enfrenta pressão política. Trump recentemente demitiu seu comissário, alegando parcialidade, e nomeou o economista E.J. Antoni — crítico do órgão — para liderá-lo. Restrições orçamentárias também forçaram o BLS a interromper a coleta de dados em várias cidades, gerando preocupações sobre a precisão das informações.

Perspectiva de Política e Impactos no Mercado

Com o índice de preços preferido pelo Federal Reserve — o PCE (Personal Consumption Expenditures) — previsto para ser divulgado ainda este mês, os traders acompanham de perto para confirmar se a inflação permanece controlada.

David Barrett, CEO da EBC Financial Group (UK) Ltd., observou que a combinação de crescimento de preços moderado e enfraquecimento do emprego dá algum espaço de manobra ao Fed:

“Este último relatório do CPI mantém intacta a narrativa de corte de juros em setembro. O verdadeiro teste será se os dados que chegam apoiam um ciclo de afrouxamento sustentado ou obrigam o Fed a agir com mais cautela. Os mercados já estão inclinados para acomodação de política, o que significa que qualquer desvio nos dados pode gerar fortes oscilações em moedas, títulos e ações.”

Ele acrescentou que as implicações vão muito além das fronteiras dos EUA:

“Decisões sobre taxas de juros em Washington reverberam nos mercados de capitais globais. Traders de câmbio, em particular, devem se preparar para uma volatilidade maior, à medida que

o Fed equilibra pressões domésticas com a desaceleração global mais ampla.”

Aviso Legal: Este artigo reflete as observações do EBC Financial Group (SVG) LLC e é apenas para referência. Não constitui aconselhamento financeiro ou de investimento. A negociação de Contratos por Diferença (CFDs) e câmbio (FX) envolve risco significativo de perda, podendo superar o investimento inicial. Antes de negociar, considere cuidadosamente sua situação financeira, objetivos de investimento, conhecimento e tolerância ao risco, e consulte um consultor financeiro independente, se necessário, pois o EBC Financial Group e suas entidades globais não se responsabilizam por quaisquer danos decorrentes do uso dessas informações.

###

Sobre a EBC Financial Group

Fundado no renomado distrito financeiro de Londres, o [EBC Financial Group \(EBC\)](#) é reconhecido por sua expertise em corretagem financeira e gestão de ativos. Com escritórios em centros financeiros estratégicos, incluindo Londres, Sydney, Hong Kong, Singapura, Ilhas Cayman, Bangkok, Limassol e mercados emergentes na América Latina, Ásia e África, a EBC oferece aos investidores de varejo, profissionais e institucionais acesso a uma ampla gama de mercados globais e oportunidades de trading, incluindo moedas, commodities, ações e índices.

Reconhecido com múltiplos prêmios, o EBC está comprometido em manter padrões éticos elevados, com suas subsidiárias sendo licenciadas e regulamentadas dentro de suas respectivas jurisdições. O EBC Financial Group (UK) Limited é regulamentado pela Financial Conduct Authority (FCA) do Reino Unido; o EBC Financial Group (Cayman) Limited é regulamentado pela Cayman Islands Monetary Authority (CIMA); e o EBC Financial Group (Australia) Pty Ltd, juntamente com o EBC Asset Management Pty Ltd, são regulamentados pela Securities and Investments Commission (ASIC) da Austrália.

No núcleo da EBC Financial Group está uma equipe de veteranos da indústria com mais de 40 anos de experiência em grandes instituições financeiras. Tendo navegado por ciclos econômicos-chave, desde o Plaza Accord e a crise do franco suíço de 2015 até as turbulências do mercado durante a pandemia de COVID-19, promovemos uma cultura onde a integridade, o respeito e a segurança dos ativos dos clientes são primordiais, garantindo que cada relacionamento com o investidor seja tratado com a seriedade que merece.

Como Parceiro Oficial de Forex do FC Barcelona, a EBC oferece serviços especializados em toda a Ásia, LATAM, Oriente Médio, África e Oceania. Através de sua parceria com a Fundação das Nações Unidas e a maior campanha de base do mundo, United to Beat Malaria, a empresa contribui para iniciativas globais de saúde. A EBC também apoia a série de engajamento público 'What Economists Really Do' do Departamento de Economia da Universidade de Oxford, ajudando a desmistificar a economia e sua aplicação nos principais desafios sociais, promovendo uma maior compreensão pública e diálogo. □

<https://www.ebc.com/>

Michelle Siow

EBC Financial Group

michelle.siow@ebc.com

Visit us on social media:

[LinkedIn](#)

[Instagram](#)

[Facebook](#)

[YouTube](#)

[X](#)

[Other](#)

This press release can be viewed online at: <https://www.einpresswire.com/article/843175355>

EIN Presswire's priority is source transparency. We do not allow opaque clients, and our editors try to be careful about weeding out false and misleading content. As a user, if you see something we have missed, please do bring it to our attention. Your help is welcome. EIN Presswire, Everyone's Internet News Presswire™, tries to define some of the boundaries that are reasonable in today's world. Please see our Editorial Guidelines for more information.

© 1995-2025 Newsmatics Inc. All Right Reserved.